

# Mais um ano de avanços e conquistas



Em 2009 os funcionários dos bancos privados arrancaram mais conquistas dos patrões graças à adesão da categoria: o reajuste de 6%, a licença-maternidade de 180 dias, igualdade de tratamento para homoafetivos. O adicional de PLR de 2% do lucro líquido do banco, independente do atingimento de metas também tem impacto positivo no bolso dos bancários.

A história de luta da categoria não é recente, são décadas de mobilização dos bancários que têm gerado resultados. Os pisos salariais em todos os cargos aumentaram desde 2004. Os reajustes no salário também foram importantes conquistas dos trabalhadores.

“No ano passado, para uma inflação de 7,15%, os bancários arrancaram índices de reajuste de 10% para quem ganhava R\$ 2.500 e de 8,15% para quem recebia acima desse valor. Em 2009, o aumento foi de 6%, para uma inflação medida de 4,44%. Estamos seguindo uma proporcionalidade nos reajustes”, ressalta **Rodrigo Britto**, presidente do Sindicato.

Também foi uma vitória manter os benefícios de acordos anteriores. Os representantes patronais queriam retirar direitos conseguidos à custa de muita luta. Houve uma movimentação inicial de tentar diminuir, por exemplo, o tempo de concessão do auxílio-creche de 83 para 71 meses. Mas

a força da greve forçou os bancos a ceder. “Mesmo sem a figura dos delegados sindicais conseguimos mobilizar e fortalecer o movimento para alcançar as reivindicações e não acabar com melhorias recebidas anteriormente”, afirma **Louraci Moraes dos Santos**, diretora do Sindicato.

A greve nacional dos bancários conquistou ainda a ampliação da licença-maternidade de 4 para 6 meses, uma antiga reivindicação da categoria. “É um avanço que tem a ver também com as questões de saúde, tanto para a mãe quanto para o bebê, que terão agora um tempo maior de convivência e para a amamentação”, frisa a diretora da Fetec/CN e secretária de Saú-

de da CUT/DF, **Conceição Costa**. “Para que as bancárias recebam a ampliação do benefício, o banco deve estar cadastrado no Programa Empresa Cidadã. Cobraremos a adesão de todos os bancos à lei, para que se integrem ao programa e assegurem a licença de 180 dias às bancárias”, completa **Rosane Alaby**, diretora do Sindicato.

Para o presidente do Sindicato, Rodrigo Britto, o resultado dos 16 dias de greve mostra que “os avanços e conquistas só vieram por força e pela garra dos bancários, que demonstraram mais uma vez não se intimidar diante da pressão e ameaça dos patrões, mantendo-se na luta pelos seus objetivos”.





# GARRA, UNIÃO E CA



### Vicente Frazão

"Eu percorri o DF e vi a forte adesão dos bancários, a maioria parou e não cedeu à pressão dos patrões"

### José Anilton da Silva

"O aumento real e a PLR foram as principais conquistas da Campanha, que abrange a todos"

### Márcio Teixeira

"A greve é o momento do trabalhador mostrar uma indignação com os baixos salários e as condições de trabalho e neste momento o Bradesco teve uma postura autoritária chamando a polícia a agir contra o movimento justo e legal"

### José Avelino

"Foi uma grande conquista acabar a questão do abono. Agora os bancos não ficarão terão mais que esperar o balanço e ver se foi alcançado o crescimento inatingível para se t

# A experiência e a renovação na greve

É o segundo ano de greve da diretora do Sindicato **Rosane Alaby**. Ela afirma a importância de se integrar na mobilização, já que a após as frustrações durante as primeiras rodadas de negociações a única maneira restante foi iniciar a greve. "A adesão a greve foi ótima em Brasília. Maior inclusive do que ano passado já nos primeiros dias da paralisação, não só nas agências, mas também nos PABs", garante Rosane. "Se nós não ficarmos juntos e lutarmos por nossos direitos ninguém fará. Por isso, participei da

greve e convenci todos os colegas que pude", completa uma bancária do Bradesco.

Com mais tempo de estrada, o diretor do Sindicato, **Garcia Rocha**, participa do movimento bancário desde 1984. Ele observa que a categoria atualmente está em um momento de retomada de seus direitos, que teve a repressão do regime autoritário e depois sofreu o congelamento dos salários. "Muitos bancos privados como Bradesco e Itaú ainda não mudaram a tática repressiva que relembra o período da ditadura no

Brasil. Os banqueiros nem sempre respeitam o direito a greve e tentam cessar com as mobilizações usando os interditos proibitórios e coagindo os funcionários", frisa Garcia.

Mesmo com a postura intransigente dos patrões de tentar acabar com a greve sem negociação e usar os próprios bancários para isso, a mobilização foi forte. "Quero parabenizar os bancários dos bancos privados que fizeram o que puderam, mesmo com banqueiros pressionando contra. Algumas pessoas esquecem que fazem parte da classe

e acediam os colegas, como os GSO/superintendentes", afirma **Roberto Alves**, diretor do Sindicato.

Neste ano os bancários viveram uma adesão a greve histórica, que chegou a 95% da categoria no DF. Além disso, várias categorias filiadas a CUT se uniram a luta dos bancários: vigilantes, trabalhadores dos serviços gerais, rodoviários, entre outros. "Esse ano a mobilização até me lembrou outra greve importante de 1985. Naquele ano a pressão era grande, mas a greve durou mais de 20 dias", relembra Garcia.

## Adicional de PLR garantido

Os banqueiros queriam impor uma dura derrota aos trabalhadores, mas a mobilização dos bancários fez com que a categoria saísse vitoriosa da Campanha Nacional 2009.

Pela proposta antiga, os funcionários de dois dos maiores bancos privados do país receberiam cerca de 80% menos de participação nos lucros em relação ao ano passado. Seria R\$ 1,2 bilhão a menos no bolso do bancário e a mais nos cofres dos banqueiros.

O acordo fechado prevê PLR de 90% do salário mais R\$ 1.024, com teto de R\$ 6.680. O valor pode ser aumentado até que seja distribuído pelo menos 5% do lucro líquido, podendo chegar a 2,2 salários, com teto de R\$ 14.696.

Outra conquista importante foi a ampliação do teto para 15% na distribuição do lucro, diante a proposta inicial dos bancos de um teto de 4%. A vitória da proposta patronal seria uma enorme perda para os trabalhadores e poderia virar referência, comprometendo até a PLR dos bancos públicos. "A mobilização e a união da categoria foram decisivas para nossas conquistas. Quanto maiores as adesões, maiores as vitórias", ressalta o diretor do Sindicato **Edmilson Lacerda**.

### Adicional certo

O adicional de PLR só era pago nos bancos em que o lucro crescesse pelo menos 15%, mas este absurdo acabou graças à mobilização e união dos bancários. O valor de 2% do lucro líquido será distribuído de forma

linear a todos os trabalhadores, com teto de R\$ 2.100, e este valor não poderá ser descontado dos programas próprios.

Os bancários não correm mais o risco de ficar sem o adicional. Com a proposta conquistada, o pagamento fica garantido e não depende mais do crescimento do lucro dos bancos. "Aumento real de salário, certeza de adicional de PLR e, acima de tudo, respeito. As vitórias desta Campanha foram marcantes e são conquistas permanentes para os trabalhadores", comemora o diretor do Sindicato **Washington Henrique**.

### PLR – Como fica

Está desvinculado do crescimento do lucro líquido.

O cálculo é assim:

Pega-se 2% de lucro líquido do banco e distribui de forma linear entre os trabalhadores.

Veja no quadro quanto cada bancário receberia

Banco	LL 1º sem/09 (R\$)	PLR adicional
Bradesco	4.020.352	1.050
Itaú-Unibanco	4.585.732	1.050
Santander – Real	1.649.000	634
HSBC	249.761	209

Elaboração: Dieese

### Quanto os bancários recebem de antecipação

Os bancários receberão a antecipação da PLR que corresponde a 60% da regra básica limitada a R\$ 4.008, acrescido do valor adicional de 2% do lucro líquido do primeiro semestre limitado a R\$ 1.050 que serão pagos dez dias após a assinatura do acordo.

Além disso, como a data base da categoria é 1º setembro, o índice de reajuste proposto é retroativo.

Assim, as empresas terão de pagar diferenças nos salários e verbas como tíquete refeição, cesta-alimentação e o auxílio-creche/babá

Salário	54% do salário	Parte fixa	Total regra*	2% LL**	Total a receber***
1.250	675	614	1.289	1.050	2.339
2.000	1.080	614	1.694	1.050	2.744
2.500	1.350	614	1.964	1.050	3.014
5.00	2.700	614	3.314	1.050	4.364
8.000	4.320	614	4.008	1.050	5.057

Elaboração: Dieese

\*Na regra básica a antecipação da PLR é limitado a R\$ 4.008

\*\*Teto do pagamento na distribuição de 2% do lucro líquido. Valor é apurado de acordo com o

balanço do primeiro semestre de cada banco. Pagamento acima do teto e sem desconto de programa próprio.

\*\*\*Total a receber na antecipação: regra básica + adicional

# Linha do tempo

Antes da entrega das pautas de reivindicações geral e específicas para iniciarem as negociações, ocorreram encontros e discussões entre os bancários desde o início do ano. Relembre os principais eventos percorridos até alcançar as conquistas

## Fevereiro

Encontro Nacional em São Paulo com os dirigentes sindicais do Bradesco e Santander-Real. Os principais temas debatidos foram auxílio-educação, plano de saúde e Participação nos Lucros e Resultados (PLR).



## Julho

A 11ª Conferência Nacional dos Bancários – Emprego, renda e direitos definiu estratégias gerais para a Campanha Nacional 2009 com representantes bancários de todo o país na cidade de São Paulo. As principais reivindicações saíram em torno do fim das metas abusivas, combate ao assédio moral e melhores condições de trabalho.

O 5º Congresso dos Bancários de Brasília aprovou as propostas da Campanha desse ano. Os principais tópicos das reivindicações giravam em torno dos temas: novos parâmetros para PLR, reajuste de 10%, ampliação de benefícios como creche, adicional noturno, requalificação profissional, valorização dos pisos, entre outros, de interesse dos funcionários dos bancos privados.



## Outubro

Após muitas rodadas de negociação os bancários arrancaram da Fenaban o reajuste de 6%, adicional de PLR, ampliação da licença-maternidade e outros benefícios. No dia 8 de outubro a assembleia específica dos bancos privados, em Brasília, encerraram a greve.

A Contraf-CUT assina com a Fenaban em 19 de outubro a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e o aditivo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) 2009/2010. Com isso, os bancos têm agora um prazo de 10 dias para fazer o pagamento da PLR.

## Setembro

No dia 23 de setembro assembleias em todo o Brasil decretaram o início da greve por tempo indeterminado. A forte adesão no Distrito Federal, que teve ascensão nos 16 dias de greve mostrou a paralisação história da categoria.

Passeata rumo ao Ministério da Fazenda no 5º dia de greve nacional. Os bancários cobraram a responsabilidade social dos banqueiros.

## Agosto

O Dia do Bancário, comemorado em 28 de agosto, contou com ato na capital para protestar contra o abuso dos bancos que não avançavam nas negociações da campanha salarial.

No dia 14 os bancários fizeram uma caminhada que saiu do Sindicato e seguiu até o Banco Central. As centrais sindicais e o MST também participaram do evento para reivindicar a redução da jornada de trabalho sem diminuição dos salários, mais emprego e juros menores.



# IMPACIÊNCIA DE LUTA



var com  
bancários  
errar fechar  
um  
ter a PLR"

## Juliano Rodrigues Braga

"Os bancos tentaram impedir o direito à greve de várias formas, com interditos proibitórios e querendo intervir com força policial nas manifestações pacíficas, mas nos mantivemos fortes"

## Sandro Oliveira

"Parabéns todos que participaram da greve e enfrentaram vários impedimentos dos patrões. Foi com a ajuda de todos que chegamos à vitória"

## Matuzalém Silva

"As conquistas foram arrancadas com a união e a adesão dos bancários em todo o país e também forte aqui no DF"

## Rogério da Silva

"A ampliação da licença-maternidade agora é garantida e beneficiará várias bancárias, graças ao acordo depois da greve"

# HSBC anuncia PLR maquiada sem negociar com bancários

O banco inglês descumpriu o combinado com a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do HSBC durante a reunião do último dia 20 de outubro e divulgou os valores maquiados relativos à antecipação Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Na reunião os representantes do banco afirmaram que a questão ainda seria discutida com o movimento sindical. Diante da situação, a Contraf-DF e os participantes dos movimentos sindicais se reuniram e definiram um calendário de mobilizações para reverter a decisão.

Segundo dados apurados pelo movimento sindical, o lucro do HSBC no primeiro semestre de 2009 foi R\$ 2,1 bilhões, valor que consta do balanço contábil e será usado como parâmetro para o pagamento dos executivos e acionistas do banco. Porém, para efeito da distribuição da PLR da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT)



2009/2010, esse resultado aparece como R\$ 250 milhões. O motivo da diferença são as diversas manobras no balanço da empresa, entre elas um aumento muito acima do esperado nas Provisões para Devedores Duvidosos (PDD).

"Essas provisões são um problema contábil do banco que não pode afetar a remuneração dos bancários", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT, que participou do encontro.

## Paralisação Parcial de agência

Em Brasília, bancários fizeram uma paralisação no dia 20, de 11h às 12h na agência do Gilberto Salomão, no Lago Sul. "A paralisação é uma resposta ao descumprimento do acordo, já que eles tentam maquiagem os lucros", afirma Raimundo Dantas, diretor do Sindicato.

## Discussão sobre segurança bancária

Dia 9 de novembro está marcada reunião para continuar as negociações sobre segurança com a Febraban. A pedido da Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV) e dos bancários, o Ministério Público do Trabalho já promoveu reunião em Brasília, no dia 13, para discutir o tema com os patrões.

Foi exigido que os bancos

cumpram a portaria nº 358, da Polícia Federal, que veda o manuseio de numerário no local ou no interior do veículo de transportes. Além disso, os trabalhadores querem proibir o transporte de valores por bancários. "O debate concreto sobre segurança é uma avanço, mas a portaria deve ser cumprida", afirma Raimundo Dantas, diretor do Sindicato.

## PLR e benefícios do Bradesco

No próximo dia 23 de outubro, sairá a primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e do valor adicional. A direção do Bradesco também confirmou 13ª cesta-alimentação de R\$ 289,36 e as diferenças das

verbas do tiquete-refeição, cesta-alimentação e auxílio-creche/babá, correspondentes aos meses de setembro e outubro, serão pagas em 28 de outubro. Já as diferenças salariais serão creditadas no dia 29 de outubro.

## Proposta da Pouplex

A Pouplex apresentou no dia 22 de outubro uma proposta de acordo com os funcionários. O Sindicato marcará uma reunião com a empresa a fim de discuti-la e posteriormente irá apresentá-la em assembléia.

No pagamento de outubro, a Pouplex está fazendo o adiantamento da PLR para os empregados, que corresponde a 45% do salário mais R\$ 512,00. As diferenças decorrentes do acordo serão pagas posteriormente.

## Futebol soçaite

O Campeonato Futebol Soçaite da Associação Brasil segue para a terceira rodada. A disputa será no próximo sábado (24), às 9h, no campo do HSBC, na Associação Brasil, no Park Way. Até o momento, o time Auto Finance está em primeiro lugar do Grupo A e Gama Secom está na frente do Grupo B.

## Negociação do Santander cancelada

A negociação com a diretoria do banco que ocorreria no dia 22 de outubro, em São Paulo, foi cancelada às pressas, um dia antes. O adiamento da reunião foi uma retaliação contra a manifestação por mais valorização no trabalho ocorrida em frente ao Call Center do Real de SP. Não há previsão de uma nova data para reunião.

Durante o encontro seriam discutidas as reivindicações específicas: Aditivo do Santander à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2009/201 Programa de Participação nos Resultados (PPR) referente a 2009.

O grupo Santander confirmou o pagamento do reajuste salarial retroativo a setembro junto com os salários de outubro. A antecipação do adicional da PLR será paga no dia 28 de outubro e a diferenças dos vales alimentação e da 13ª cesta alimentação no dia 30 de outubro.

## Antecipação das PLR no Itaú Unibanco

Os bancários do grupo Itaú Unibanco receberão no próximo dia 27, a primeira parcela da PLR: 54% do salário mais R\$ 614 (metade da regra básica composta por 90% do salário mais R\$ 1.024) limitada a R\$ 4.008, acrescida do valor adicional de 2% do lucro líquido do primeiro semestre limitado a R\$ 1.050.

No dia 27 de outubro serão depositadas as diferenças retroativas a 1º de setembro referentes ao reajuste no salário e demais benefícios, como auxílio-creche/babá, vales refeição e alimentação. Em novembro será creditada a 13ª cesta-alimentação.